

# Orçamento Participativo das Escolas

O OPE está de volta! Os estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário vão poder decidir o que querem melhorar na sua escola. Para isso, precisam de ter uma ideia, reunir apoio e, claro, conseguirem os votos dos colegas! Trata-se de um processo democrático que acontece em cada escola.

Nesta edição do OPE-Inclui, que mantém a tônica nos projetos que relevem para a inclusão e bem-estar, desafiamos os alunos a proporem projetos que, no contexto dos 50 anos da revolução de 25 de abril de 1974, mostrem como garantir o exercício da liberdade de expressão e o direito de todos termos voz para expressarmos as nossas ideias e dúvidas, de forma democrática e por isso inclusiva, promovendo a inclusão, sobretudo dos mais vulneráveis.

O Orçamento Participativo das Escolas (OPE) constitui, desde janeiro de 2017, uma oportunidade que garante, precisamente, aos alunos a possibilidade de participarem no desenvolvimento de um projeto que contribua para a melhoria das escolas que frequentam e do qual possa beneficiar ou vir a beneficiar toda a comunidade escolar.

Potenciando o surgimento de projetos que promovam uma participação ativa e informada dos cidadãos, o OPE tem como objetivos cimeiros fomentar o espírito de cidadania e valorizar a opinião e a capacidade argumentativa dos estudantes nos processos de decisão.

Pelo terceiro ano consecutivo, o OPE-Inclui configura-se como um instrumento para a promoção da solidariedade e da inclusão. As propostas devem centrar-se neste eixo de atuação ao promover o envolvimento dos alunos na experiência democrática, nos princípios da representação e da construção de projetos para o bem comum.

A melhor proposta será votada entre a 15 de maio.

Neste sentido, apelamos a todos os professores e trabalhadores não docentes para incentivarem a participação dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário novamente nesta medida.

## *Procedimentos*

1 - O coordenador local da medida deve prestar apoio aos estudantes:

- Prof. José Manuel Fernandes na Esc. Sec. Camilo Castelo Branco;
- Prof. Júlio Sá na EB 2,3 Júlio Brandão.

2 - Desenvolvimento e apresentação das propostas: até 9 de maio;

3. Divulgação e debate das propostas: até 14 de maio;

4. Votação das propostas: 15 de maio;

5. Divulgação dos resultados: 15 de maio;

6. Planeamento da execução pela escola: até ao final de junho;

7. Execução da medida: até ao final do respetivo ano civil.

Enviar as propostas para:

**3º ciclo** - Júlio Sá (1147@aeccb.pt) ou entregar na secretaria ou [aqui](#)

**Secundário/ Profissional** - José Manuel Fernandes (2009@aeccb.pt) ou entregar na secretaria ou [aqui](#)

O Ministério da Educação disponibiliza para o OPE um euro por cada aluno do 3.º ciclo e do ensino secundário. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai compartilhar com um valor igual ao atribuído pelo IGeFE, pelo que o valor total a considerar para o Orçamento Participativo das Escolas é:

- Escola Sec. **Camilo Castelo Branco: 2700€** (valor a confirmar pelo IGeFE)
- Escola **EB 2,3 Júlio Brandão: 1692€** (valor a confirmar pelo IGeFE)

Mais informações em <https://opescolas.pt/> e <https://www.aeccb.pt/orcamento-participativo-das-escolas/>